

## **QUALIDADE DO CAFÉ SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE CAFÉS ESPECIAIS E DA CONDUTIVIDADE ELÉTRICA**

**FIGUEIREDO**, Marcelo Faleiros de<sup>1</sup>; **SEGATO**, Silvelena Vanzolini<sup>2</sup>

Métodos para avaliação comercial da qualidade do café estão baseados em características subjetivas, deste modo objetivou-se avaliar o teste físico-químico de condutividade elétrica (CE), que parte do princípio da degeneração das membranas celulares das sementes, comparando-o com análise da bebida obtida pela metodologia da Associação Americana de Cafés Especiais (SCAA). Por meio da CE de soluções de embebição de grãos de café, em dois tempos de embebição (3,5 e 5 horas), cinco lotes de grãos de café foram relacionados à qualidade obtida pela metodologia da SCAA. Os lotes tinham pontuações de 84 - 85 (SCAA). Quantificou-se a umidade e a porcentagem de retenção em diferentes peneiras. Os grãos utilizados para quantificar a massa dos grãos e a CE foram os retidos na peneira 16/64' acima. Em lotes de grãos de café de qualidade similar o teste de condutividade elétrica não se relacionou à classificação segundo SCAA, necessitando de maior padronização.

---

<sup>1</sup> Aluno da Agronomia, FEI-FAFRAM, Ituverava, SP

<sup>2</sup> Professora Doutora de Agronomia, FEI-FAFRAM, Ituverava, SP e CUML, Ribeirão Preto, SP.

---